UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Av. Fernando Ferrari, nº 514, Campus Universitário – Goiabeiras,
CEP: 29.075-910, Vitória/ES, Telefone: (27) 4009-2602.

PLANO DE CURSO – 2016/2

Disciplina: Teoria Contábil
Código: CON 03761
Natureza: Obrigatória
Créditos: 4
Pré-requisito: Contabilidade Avançada
Código: CON 03757
Professor: Donizete Reina
Período: 2016/2
Dia/Horário: Terça-feira das 14:00 ás 18:00 hrs.
E-mail: donizete.reina@ufes.br

1) OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao aluno condições de aprofundar os conhecimentos teóricos que dão sustentação às metodologias contábeis de mensuração e produção sistematizadas de informações. Desenvolver a condição de pensar a teoria contábil como via concreta de solução de questões que se impõem na busca de satisfazer ao objetivo da contabilidade.

2) EMENTA

Objetivos e metodologia da contabilidade. A estrutura conceitual da contabilidade. Ativo e Passivo: natureza e avaliação. Resultado: receita, despesa, perda e ganho. Natureza, mensuração e regime de reconhecimento. Patrimônio Líquido: natureza, classificação das mutações, abordagens conceituais. Evidenciação: características quantitativas e qualitativas da informação contábil.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Evolução da Contabilidade.

Unidade 2 - Definição e objetivo da Contabilidade.

Unidade 3 – Princípios contábeis.

Unidade 4 - Estrutura conceitual.

Unidade 5 - Processo contábil e o Regime de Competência (*Accruals*).

Unidade 6 - Ativo.

Unidade 7 - Passivo e Patrimônio líquido.

Unidade 8 - Receita e ganho.

Unidade 9 - Despesa e perdas.

Unidade 10 - Capital e lucro.

Unidade 11 - Teoria Positiva x Teoria Normativa.

Unidade 12 - Assimetria Informacional e Teoria da Agência.

Unidade 13 – *Disclosure* da Informação Contábil e Mercado de Capitais.

Unidade 14 - O Ambiente Econômico da Contabilidade no Brasil.

Unidade 15 - Depreciação e Conceitos e Manutenção de Capital.

4) METODOLOGIA:

4.1 Aulas expositivas, dialogadas e participativas.

4.2 Trabalhos em sala de compreensão, interpretação e discussão de textos e normativos relativos aos temas desenvolvidos.

4.3 Atividades em classe e extraclasse

5) RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro, projetor multimídia, textos e exercícios.

6) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

6.1) Frequência Mínima: Requerida Conforme Normas da Universidade (UFES); e

6.2) Somatório Semestral das notas atribuídas ás seguintes atividades:

6.2.1 - 1ª Avaliação - Valor 20,0 pontos;

6.2.2 - 2ª Avaliação - Valor 40,0 pontos;

6.2.3 - 3ª Somatório da resolução e entrega de atividades/trabalho/exercícios/apresentação de trabalhos - Valor 40,0 pontos.

6.3 – Nota mínima para aprovação 70,0 pontos

OBS: Atividade (s) entregue (s) fora do prazo estipulado será penalizada com desconto de 50% sobre a nota final alcançada na referida atividade. As atividades fora do prazo serão aceitas até o 15º dia após o prazo inicial de entrega.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina. **Introdução à Teoria da Contabilidade** – Nível de Graduação. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da Contabilidade.** 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

LOPES, Alexsandro Broedel; IUDÍCIBUS, Sergio de (Coord.). **Teoria Avançada da Contabilidade.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem.** São Paulo: Atlas, 2005.

HENDRIKSEN, E. S. & VAN BREDA, M. F. **Teoria da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2007.

NIYAMA, J. K., SILVA, C. A. T. Teoria da contabilidade. 3ª ed. Atlas, São Paulo, 2013.

NIYAMA, J. K., SILVA (org.). Teoria avançada da contabilidade. Atlas, São Paulo, 2014.

VII - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEEGAN, C.; UNERMAN, J. Financial accounting theory. 2ed. Berkshire, UK: McGraw-Hill Education, 2011.

FILHO, J. F. R.; LOPES, J.; PEDERNEIRAS, M. Organizadores. Estudando teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.

GLAUTIER, M. W. E.; UNDERDOWN, B. Accounting theory and practice. 7ed. Harlow, England: Prentice Hall, 2001.

IUDICIBUS, S.; MARTINS, E.; CARVALHO, L. N. Contabilidade: aspectos relevantes da epopeia de sua evolução. Revista Contabilidade e Finanças, n. 38, p. 7-19, Mai/Ago, 2005.

MARTINS, E. Contabilidade versus Fluxo de Caixa. Caderno de Estudos, São Paulo, FIPECAFI, nº 20, Jan-Abr, 1999.

PALEPU, K. G.; HEALY, P. M. Business analysis & valuation: using financial statements. 4ed. South-Western, Cengage Learning, 2008.

RIAHI-BELKAOUI, A. Accounting theory. 5th ed. London: Thomson Learnung, 2004.
SÁ, A. L. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1998.

SCOTT, W. R. Financial accounting theory. 6ed. Toronto: Pearson Prentice Hall, 2012.

SUNDER, S. Teoria da contabilidade e controle. Atlas, São Paulo, 2014.

WATTS, R. L.; ZIMMERMAN, J. L. Positive accounting theory. New Jersey: Prentice-Hall, 1986.

Sites:

www.cvm.org.br.
http://www.cpc.org.br/CPC

Vitória, 01 de agosto de 2016.

Donizete Reina	**Cláudio Simões Salim**
Professor	Chefe Dpto. Ciências Contábeis